

Início do Ano Hidrológico - Recomendações

• INFORMAÇÃO RELEVANTE



O mês de outubro marca o início do ano hidrológico, o que implica um aumento da probabilidade de um tempo instável e a ocorrências de inundações nos aglomerados urbanos.

Assim, é fundamental estar preparado para prevenir a precipitação que marca o Outono, com a adoção de medidas de preparação e autoproteção, em especial com a **ocorrência das primeiras chuvas**.

• EFEITOS EXPECTÁVEIS

São esperados os seguintes efeitos expectáveis:

- **Inundações em zonas urbanas**, causadas por acumulação de águas pluviais e obstrução dos sistemas de escoamento (sarjetas, sumidouros, valetas), originadas pela queda de folhas de árvores e detritos vegetais;
- **Cheias**, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, como rios e ribeiras;
- **Instabilidade de vertentes**, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros), motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- **Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos**, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou insuficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública e possíveis acidentes na orla costeira. Especial atenção ainda, ao piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;

• MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

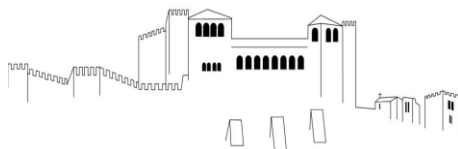
O Serviço Municipal de Proteção Civil de Leiria recomenda à população a tomada das seguintes medidas de autoproteção:

▪ **INUNDAÇÕES EM ZONAS URBANAS:**

- ✓ Assegure a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais ou varandas
- ✓ Limpe as sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações

▪ **INSTABILIZAÇÃO DE TALUDES OU MOVIMENTOS DE MASSA:**

- ✓ Comunique ao Serviço Municipal de Proteção Civil os acontecimentos anormais, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.



Serviço Municipal de Proteção Civil

▪ **ARRASTAMENTO PARA AS VIAS RODOVIÁRIAS DE OBJETOS SOLTOS, OU AO DESPRENDIMENTO DE ESTRUTURAS MÓVEIS OU DEFICIENTEMENTE FIXADAS:**

- ✓ Como condutor, adote uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e obstrução de via
- ✓ Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas
- ✓ Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte
- ✓ Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas
- ✓ Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas
- ✓ Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança

• CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

▪ **NÚMERO EUROPEU DE EMERGÊNCIA:**

- ✓ Telefone: 112

▪ **CENTRAL MUNICIPAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE LEIRIA:**

- ✓ Telefone: 244 849 700

Alerte a sua junta de freguesia ou os serviços municipais para a existência de buracos, sarjetas, sumidouros e outros locais obstruídos para se proceder à respetiva correção.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Leiria apela a divulgação das medidas de autoproteção acima mencionadas, com vista à mitigação dos efeitos descritos e por forma a salvaguardar a proteção dos cidadãos e dos seus bens.



O Serviço Municipal de Proteção Civil de Leiria
Leiria, 08 de setembro de 2021